

## Formação pedagógica de professores de graduação em enfermagem: revisão integrativa da literatura

### Pedagogical training of undergraduate nursing teachers: integrative literature review

Kátia Rodrigues Menezes<sup>1</sup>  
Maria Rita Carvalho Garbi Novaes<sup>1</sup>

#### RESUMO

**Objetivo:** Descrever como ocorre o processo da formação pedagógica de professores que atuam nos cursos de graduação em enfermagem. **Método:** Revisão integrativa da literatura no período de 2005 a 2016, seguindo o modelo PVO (Participantes, Variáveis e *Outcomes* - desfechos). A busca aconteceu na Biblioteca Virtual de Saúde nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDEFN utilizando os descritores “Docente”, “Enfermagem” e “Capacitação” e a palavra chave “Formação”.

**Resultados:** Foram selecionados 31 artigos, predominantemente escritos em inglês (93,5%), 6,5% escritos em português e nenhum em espanhol. Quanto à modalidade de formação, 74,2% (n= 23) abordavam a formação em serviço dos docentes; 22,58% (n= 07) tratavam da formação inicial e 3,22% (n= 01) referia-se às duas modalidades.

**Conclusão:** A formação em serviço se destaca utilizando estratégias que podem se tornar eficazes na medida em que se desenvolvem no mundo do trabalho, podendo gerar aprendizagem significativa e reflexão sobre a práxis docente.

**Descritores:** Enfermagem; Docentes de enfermagem; Educação: Educação continuada em enfermagem; Capacitação.

#### ABSTRACT

**Objective:** To describe how the process of pedagogical training of teachers working in undergraduate nursing courses occurs. **Method:** Integrative literature review from 2005 to 2016, following the PVO model (Participants, Variables and Outcomes - outcomes). The search took place in the Virtual Health Library in databases: LILACS, MEDLINE and BDEFN using the keywords “Teacher”, “Nursing” and “Training” and the key word “Training”.

**Results:** 31 articles were selected, predominantly written in English (93.5%), 6.5% written in Portuguese and none in Spanish. Regarding the training modality, 74.2% (n = 23) addressed the in-service training of teachers; 22.58% (n = 07) treated the initial training and 3.22% (n = 01) referred to the two modalities.

<sup>1</sup>Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS

**Conclusion:** The in-service training stands using strategies that can become effective to the extent that they develop in the workplace and can generate meaningful learning and reflection on teaching practice.

**Keywords:** Nursing; Faculty, nursing; Education; Education, nursing, continuing; Teacher training.

## INTRODUÇÃO

A educação superior em saúde vem sendo largamente discutida especialmente após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases - LDB (Lei nº 9.394/96)<sup>(1)</sup>. Isto se deve também à exigência de uma formação ampla, na qual o egresso considera questões para além do conhecimento técnico, valorizando seu papel de cidadão no contexto social e priorizando o raciocínio crítico e reflexivo conforme pontuado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Ensino Superior<sup>(2,3)</sup>. A partir desta condição, o professor teve seu papel ressignificado sendo considerado como facilitador da construção do conhecimento dos futuros profissionais de saúde e assim, assegurar os princípios propostos para a saúde da população constantes nos marcos regulatórios do Sistema Único de Saúde (SUS)<sup>(2,4)</sup>.

Diante deste cenário de mudança, é exigido que o professor lance mão de saberes disciplinares, curriculares, pedagógicos e experienciais para, através de uma aprendizagem dialógica, ser mediador entre o educando, a realidade que o cerca e o conhecimento necessário para o futuro exercício profissional<sup>(4)</sup>. Entretanto, a docência entre os profissionais de saúde não representa sua primeira escolha de atuação por valorizarem mais sua área de bacharelado concluída, normalmente, aos moldes tradicionais<sup>(4)</sup>.

As discussões sobre atuação docente carecem de valorização do aspecto pedagógico da formação do professor universitário e não inclui no currículo da graduação disciplinas que capacitem os profissionais para a prática pedagógica. Segundo Damiance et al <sup>(5)</sup> “muitos bacha-

réis que ingressam no ensino superior não têm preparo nem conhecimento pedagógico necessário ao exercício da docência”, reforçando a idéia de que basta dominar o conteúdo para dar aula e proporcionando a reprodução dos modelos de ensino vivenciados enquanto acadêmicos<sup>(4-7)</sup>.

Portanto, a formação docente sobrepuja a atualização ou capacitação<sup>(8)</sup>, envolvendo as experiências do professor enquanto pessoa e profissional e está relacionada tanto aos espaços de reflexão quanto à fuga da alienação. Diante do papel social do enfermeiro no âmbito do SUS, a formação docente deve permitir que ele desenvolva a capacidade de reflexão crítica com criatividade e resolutividade para promover a saúde integral das pessoas<sup>(4)</sup>. Concernente à dimensão de atualização e capacitação que a formação docente inclui, podemos falar de dois momentos ou modalidades: formação inicial e formação em serviço<sup>(8,9)</sup>.

A formação inicial dos professores universitários se dá através da pós-graduação, prioritariamente pelos programas *stricto sensu* conforme a LDB<sup>(10)</sup>. Por entender que estes programas formam pesquisadores e não professores e valorizando a formação pedagógica, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) determina disciplinas voltadas para a docência nos currículos de pós-graduação<sup>(11)</sup>. Entretanto, nem sempre as disciplinas ofertadas nestes cursos são capazes de contribuir significativamente na educação e na profissionalização docente, entre outros aspectos, pela desvalorização por parte do pós-graduando que ou privilegia a pesquisa, ou por nunca ter tido contato com formação pedagógica<sup>(4, 12)</sup>.

Apesar da instrução inicial como docente de enfermagem proceder dos cursos de pós-graduação, a formação docente é considerada um processo contínuo cujo princípio educativo é o trabalho e exige tanto reflexão crítica da prática pedagógica quanto fortalecimento da identidade de professor deste profissional<sup>(13,14)</sup>. Esta natureza dinâmica faz com que o educador (re)modele os saberes docentes, pois estes são “construídos pelos professores no decorrer de seu desenvolvimento profissional”<sup>(4)</sup>.

Considerando os marcos regulatórios da formação docente e a singularidade dos sujeitos, há uma heterogeneidade de posturas e práticas pedagógicas. Neste cenário complexo se insere a formação em serviço cuja ocorrência se dá no mundo do trabalho e se subdivide em diversas terminologias e respectivos entendimentos como pontuado por Gouvêa (2012)<sup>(9)</sup>. Cabe à Instituição de Ensino Superior (IES) proporcionar estratégias de desenvolvimento do professor, seja qual for a modalidade, como por exemplo a educação permanente, devendo estas estratégias de formação fazer parte das políticas institucionais<sup>(4,14)</sup>.

Assim sendo, esta pesquisa buscou responder aos questionamentos: Como tem sido a formação dos docentes de graduação em enfermagem? O que traz a literatura sobre esta temática? Para responder a estas perguntas, este artigo tem como objetivo descrever como ocorre o processo da formação pedagógica de professores que atuam nos cursos de graduação em enfermagem, por meio de revisão integrativa de literatura.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura cuja fundamentação está na reunião e síntese sobre determinada questão de forma ordenada e sistemática visando o aprofundamento do tema em questão<sup>(15)</sup>.

A busca se deu no período de janeiro e fevereiro de 2017 na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): *Medline*, LILACS, e BDEFN contemplando artigos entre os anos 2005 e 2016. Na revisão integrativa foi seguido o modelo PVO cujas letras significam: Participantes, Variáveis e *Outcomes* (desfechos). Este acrônimo foi proposto por duas pesquisadoras brasileiras como alternativa para revisões sistemáticas que fugissem do caráter clínico proposto pelo acrônimo PICO (Participantes, Intervenção, Controle e *Outcomes* ou desfechos)<sup>(16)</sup>.

Para a seleção de artigos utilizou-se a palavra chave “Formação” e os descritores do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): “Docente”, “Enfermagem” e “Capacitação” ligados entre si pelo operador booleano “AND” e agrupadas de modo a garantir maior especificidade à pesquisa.

Os critérios de inclusão nesta revisão foram: ser artigo de pesquisa original completo, relato de experiência ou artigos que embora não explicitassem o método, apresentassem escopo de relato de experiência, escrito nos idiomas português, inglês e/ou espanhol, publicados entre o período de janeiro de 2005 a dezembro de 2016 e que abordassem temas sobre a formação e a capacitação de docentes de graduação em enfermagem.

Foram excluídas produções em revistas não indexadas nas bases pesquisadas, publicações como carta ao editor, resenhas, editorial, dissertações, revisão de literatura, teses, monografias e resumos de anais de eventos. Também foram eliminados artigos relacionados à formação de professores de enfermagem que atuam em nível técnico ou em pós-graduação, artigos repetidos nas bases de dados mantendo-se a primeira versão da publicação.

A escolha inicial dos textos se realizou com base na leitura do título e resumo, sendo nesta fase aplicados os critérios de exclusão. Posteriormente, os artigos selecionados foram lidos na íntegra para avaliação da real adequação à temática proposta.

Os dados foram agrupados com as informações: referência, base de dados, país de origem do estudo, ano de publicação do artigo, idioma, tipo de estudo, curso de graduação em que o docente atua, modalidade de formação docente abordada no estudo, métodos usados na modalidade de formação abordada.

Os achados foram em seguida categorizados conforme as variáveis “a formação inicial do docente” e “a prática profissional docente e a formação em serviço”.

## RESULTADOS

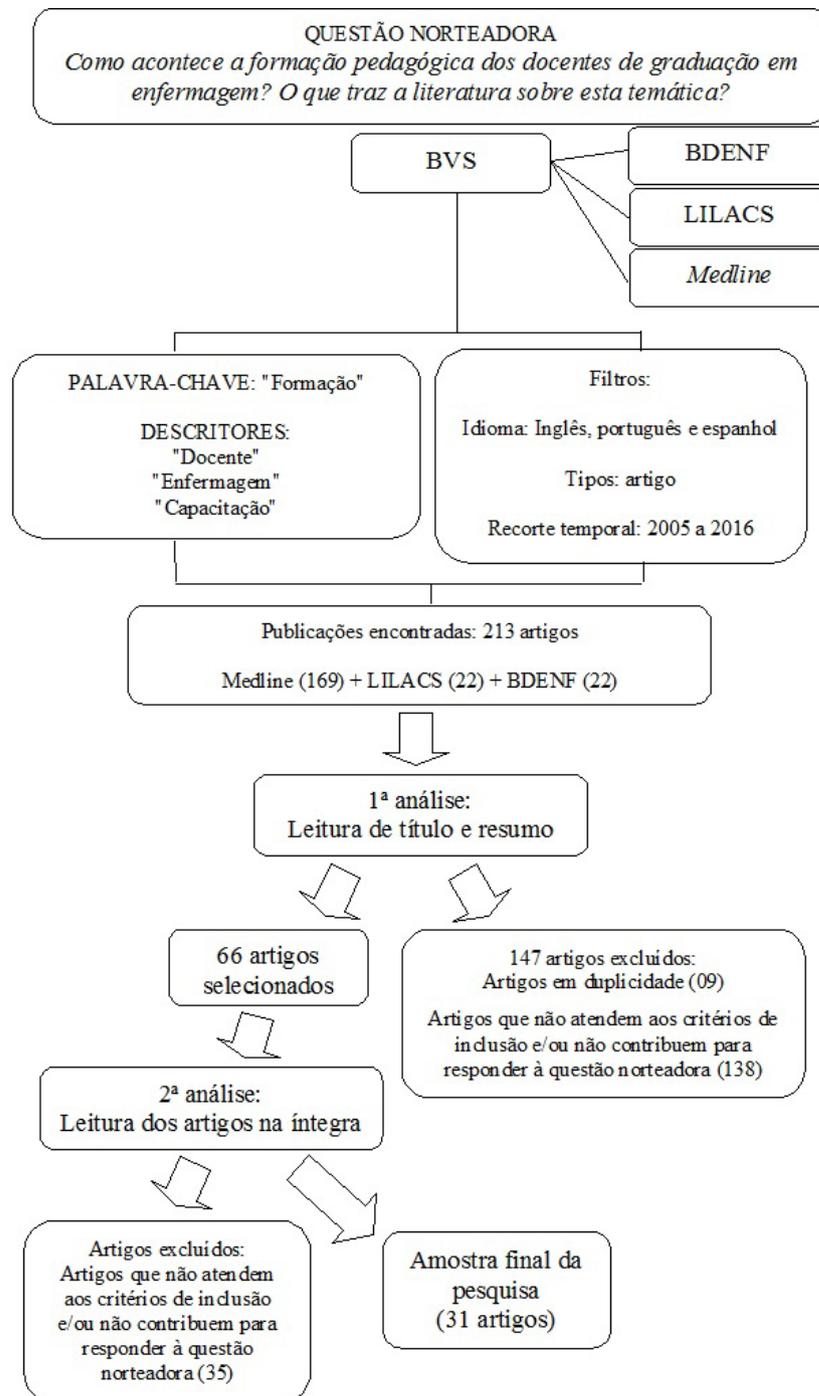
Associando-se os termos “Formação”, “Docente”, “Enfermagem” e “Capacitação” ligados entre si pelo operador booleano “AND”, obteve-se 377 artigos. Após a aplicação dos filtros de ano, língua e tipo de documento, a busca resultou em 213 publicações, sendo 169 da base de dados *Medline*,

22 LILACS e 22 BDEFN (Figura 1). Durante a fase de leitura dos títulos e resumos, foram excluídos 147 artigos, dos quais 9 foram suprimidos por du-

plicidade e 138 por não atenderem aos critérios de inclusão e/ou por não se relacionarem à questão norteadora.

**Figura 1**

Fluxograma representativo da seleção dos artigos incluídos na revisão integrativa em base de dados no período de 2005 a 2016.



Desta forma, 66 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Destes, 35 artigos foram excluídos por não tratarem da formação pedagógica do docente de graduação em enfermagem. A amostra

final se constituiu de 31 publicações (Tabela 1), sendo 93,5% (n= 29) deles escritos no idioma inglês; 6,5% (n= 02) escritos em português e nenhum artigo em espanhol.

**Tabela 1**  
**Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa (n= 31), 2017**

Referência	País do estudo e ano de publicação	Qualis* - Classificação de periódicos 2015 Área Enfermagem	Tipo de Estudo	Curso De Graduação	Modalidade da formação docente
Artigo 1 <sup>(17)</sup>	EUA, 2005	-	Não explicitado	Enfermagem	Formação inicial
Artigo 2 <sup>(18)</sup>	EUA, 2006	-	Não explicitado	Enfermagem	Formação em serviço
Artigo 3 <sup>(19)</sup>	Brasil, 2007	A2	Pesquisa empírica, documental e bibliográfica	Odonto, Medicina, Enfermagem e Fisioterapia	Formação inicial
Artigo 4 <sup>(20)</sup>	Brasil, 2007	A2	Relato de experiência	Enfermagem	Formação inicial
Artigo 5 <sup>(21)</sup>	Canadá, 2007	-	Qualitativa descritiva	Enfermagem	Formação em serviço
Artigo 6 <sup>(22)</sup>	EUA, 2007	-	Não explicitado	Odontologia, Medicina, Enfermagem Em Farmácia	Formação em serviço
Artigo 7 <sup>(23)</sup>	EUA, 2007	A1	Não explicitado	Enfermagem	Formação inicial
Artigo 8 <sup>(24)</sup>	EUA, 2008	A1	Não explicitado	Enfermagem	Formação inicial
Artigo 9 <sup>(25)</sup>	EUA, 2008	-	Não explicitado	Enfermagem	Formação inicial
Artigo 10 <sup>(26)</sup>	EUA, 2008	-	Não explicitado	Enfermagem	Formação inicial e em serviço
Artigo 11 <sup>(27)</sup>	EUA, 2008	-	Não explicitado	Enfermagem	Formação em serviço
Artigo 12 <sup>(28)</sup>	EUA, 2008	A1	Não explicitado	Enfermagem	Formação em serviço
Artigo 13 <sup>(29)</sup>	EUA, 2009	-	Não explicitado	Enfermagem	Formação em serviço
Artigo 14 <sup>(30)</sup>	EUA, 2009	-	Não explicitado	Enfermagem	Formação em serviço
Artigo 15 <sup>(31)</sup>	EUA, 2009	-	Não explicitado	Enfermagem	Formação em serviço
Artigo 16 <sup>(32)</sup>	EUA, 2009	A1	Não explicitado	Enfermagem	Formação em serviço
Artigo 17 <sup>(33)</sup>	Canadá, 2010	-	Não explicitado	Enfermagem	Formação em serviço
Artigo 18 <sup>(34)</sup>	EUA, 2010	-	Não explicitado	Enfermagem	Formação em serviço
Artigo 19 <sup>(35)</sup>	EUA, 2010	-	Não explicitado	Enfermagem	Formação inicial e em serviço
Artigo 20 <sup>(36)</sup>	EUA, 2010	A1	Não explicitado	Enfermagem	Formação em serviço
Artigo 21 <sup>(37)</sup>	EUA, 2010	A1	Não explicitado	Enfermagem	Formação em serviço
Artigo 22 <sup>(38)</sup>	Jordânia e Reino Unido, 2011	A1	Pesquisa qualitativa retrospectiva	Enfermagem	Formação em serviço
Artigo 23 <sup>(39)</sup>	Reino Unido (Inglaterra), 2011	A1	Estudo longitudinal	Enfermagem	Formação em serviço
Artigo 24 <sup>(40)</sup>	EUA, 2011	A1	Não explicitado	Enfermagem	Formação em serviço
Artigo 25 <sup>(41)</sup>	EUA, 2012	-	Não explicitado	Enfermagem	Formação em serviço
Artigo 26 <sup>(42)</sup>	Paquistão, 2013	-	Artigo original: estudo qualitativo com grupo focal	Ciências Básicas, Enfermeiros, Disciplinas clínica e pré-clínica, Ciências Sociais E Tecnologia Da Informação	Formação em serviço
Artigo 27 <sup>(43)</sup>	EUA, 2013	A1	Não explicitado	Enfermagem	Formação em serviço
Artigo 28 <sup>(44)</sup>	Geórgia (anteriormente União Soviética), 2013	A1	Não explicitado	Enfermagem	Formação inicial
Artigo 29 <sup>(45)</sup>	EUA, 2014	-	Pesquisa descritiva	Enfermagem	Formação em serviço
Artigo 30 <sup>(46)</sup>	EUA, 2014	A1	Não explicitado	Enfermagem	Formação em serviço
Artigo 31 <sup>(47)</sup>	EUA, 2015	-	Não explicitado	Enfermagem	Formação em serviço

\* O sistema Qualis é usado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para avaliar os programas de pós-graduação através da classificação de produções científicas. A estratificação dos periódicos é feita de maneira decrescente, sendo portanto, a classificação A1 como a mais alta. Neste trabalho optamos por analisar as publicações segundo a área de Enfermagem por ser a área relacionada à temática da pesquisa. Fonte: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>.

Das publicações selecionadas, 93,55% (n= 29) constam nas bases de dados *Medline* e 6,45% (n= 02) na LILACS, sendo que 67,74% (n= 21) são provenientes dos Estados Unidos da América; 6,45% são do Canadá; 6,45% são estudos do Brasil; enquanto 3,22% (n= 01) são originários do Paquistão, 3,22% (n= 01) da Geórgia (antiga União Soviética) e 3,22% (n= 01) do Reino Unido (Inglaterra); além disso, 3,22% (n= 01) trabalho faz comparação entre os países da Jordânia e do Reino Unido e apenas 3,22% (n= 01) artigo não informou o país de origem do estudo. Concernente ao período de publicação, 71% (n= 22) dos estudos tem anos de publicação concentrados entre 2007 a 2011 (Tabela 1), sem publicações sobre formação docente no ano de 2016.

Entre os estudos pesquisados, aproximadamente 90,34% (n= 28) foram realizados exclusivamente com docentes do curso de enfermagem; 3,22% (n= 01) com docentes dos cursos de odontologia, medicina e enfermagem; 3,22% (n= 01) com docentes de ciências básicas, enfermagem, ciências sociais e tecnologia da informação e 3,22% (n= 01) teve como público alvo docentes dos cursos de odontologia, medicina, enfermagem e farmácia.

Sobre a metodologia dos estudos apurados, identificou-se que 3,22% (n= 01) eram relatos de experiência; 3,22% (n= 01) estudo utilizou coorte;

3,22% (n= 01) se tratava de pesquisa bibliográfica, documental e empírica com análise qualitativa. Ainda em relação à metodologia, 3,22% (n= 01) estudo informou ser qualitativo com grupo focal; 3,22% (n= 01) estudo era qualitativo retrospectivo; 3,22% (n= 01) pesquisa qualitativa descritiva e 3,22% (n= 01) tratava-se de estudo longitudinal. Além destes, 77,46% (n= 24) textos não informaram a metodologia utilizada.

Dos artigos encontrados, 54,84% (n= 17) não estão registrados na classificação Qualis da CAPES na área Enfermagem. Dos 45,16% (n= 14) que constam na referida classificação, 85,71% (n= 12) são considerados Qualis A1 enquanto 14,29% (n= 02) são qualis A2.

No tocante à modalidade de formação docente, 71% (n= 22) abordavam a formação em serviço dos docentes; 22,58% (n= 07) tratavam da formação inicial e 6,45% (n= 02) referia-se a formação tanto inicial quanto em serviço. Neste estudo, entende-se como formação inicial do docente, aquela que capacita o indivíduo para a atuação na docência, mas não acontece no mundo do trabalho, enquanto na formação em serviço a capacitação ocorre paralelamente às atividades cotidianas do trabalho profissional. Quanto aos métodos usados, 100% (n= 31) eram de curta duração e estão sumarizados na Tabela 2.

**Tabela 2**

**Métodos usados na formação docente abordado nos estudos pesquisados (n= 31), 2017.**

Referência	Métodos usados na formação docente abordado
Artigo 1 <sup>(17)</sup>	Capacitação de pessoal de enfermagem para a docência através de workshop.
Artigo 2 <sup>(18)</sup>	Programa de capacitação docente de 10 universidades nos EUA
Artigo 3 <sup>(19)</sup>	Formação docente através de disciplina na pós graduação <i>strictu sensu</i>
Artigo 4 <sup>(20)</sup>	Programa de aperfeiçoamento em curso de pós-graduação <i>strictu sensu</i>
Artigo 5 <sup>(21)</sup>	Programa de desenvolvimento docente que incluiu workshop, programa de mentoria e atividades regulares de desenvolvimento do corpo docente
Artigo 6 <sup>(22)</sup>	Cursos e encontros periódicos para formação permanente de educadores ao longo de 06 anos de experiência
Artigo 7 <sup>(23)</sup>	Capacitação de pessoal de enfermagem para assumir o papel de acadêmicos através de curso presencial.
Artigo 8 <sup>(24)</sup>	Programa educacional desenvolvido colaborativamente em várias instituições de ensino e prática para preparar enfermeiros para assumir um papel de ensino
Artigo 9 <sup>(25)</sup>	Programa de mentoring formal para novos professores de graduação em enfermagem com encontros presenciais e on line
Artigo 10 <sup>(26)</sup>	Programa de mentoring para docentes denominado de Modelo Schumacher
Artigo 11 <sup>(27)</sup>	Capacitação do corpo docente através da estratégia de simulação
Artigo 12 <sup>(28)</sup>	Capacitação em tecnologia aplicada ao currículo: o uso de dispositivos portáteis e de registro de saúde eletrônico

Artigo 13 <sup>(29)</sup>	Cursos on line para desenvolvimento do corpo docente com a assistência de oito parceiros contribuintes de sete países diferentes
Artigo 14 <sup>(30)</sup>	Capacitação a partir de pesquisa sobre a necessidade dos docentes com oficinas, sessões individuais e workshops
Artigo 15 <sup>(31)</sup>	Desenvolvimento do corpo docente no uso da Rubrica de Julgamento Clínico de Lasater (LCJR) para a utilização da simulação no processo de ensino e aprendizagem
Artigo 16 <sup>(32)</sup>	Programa de desenvolvimento com sessões de orientação, workshops, observações em sala de aula, programa de mentoring (mentor) e orientações on line.
Artigo 17 <sup>(33)</sup>	Modelo de desenvolvimento docente através de workshops
Artigo 18 <sup>(34)</sup>	Programa de orientação para professores adjuntos planejado após pesquisa sobre a necessidade de treinamento dos docentes
Artigo 19 <sup>(35)</sup>	Capacitação de graduandos, novos docentes sem experiência e docentes temporários
Artigo 20 <sup>(36)</sup>	Instrumentalização de docentes sobre os cuidados gerontológicos para inclusão nos currículos
Artigo 21 <sup>(37)</sup>	Capacitação de docentes para ensinar cuidados com idosos a estudantes de todos os níveis
Artigo 22 <sup>(38)</sup>	Curso de Pós doutorado de docentes jordanianos no Reino Unido
Artigo 23 <sup>(39)</sup>	Programa de intercâmbio de docentes como forma de tornar o professor mais globalizado e assim a educação posterior dada por ele mais globalizada
Artigo 24 <sup>(40)</sup>	Programa de desenvolvimento docente para melhorar o desenvolvimento instrucional, orientação de novos docentes e desenvolvimento profissional da carreira
Artigo 25 <sup>(41)</sup>	Centro de Inovação em Pesquisa e Ensino com orientações on line, “mentoring”, “coaching”, workshops mensais e seminários
Artigo 26 <sup>(42)</sup>	Treinamento para preparar educadores nos componentes do processo de ensino-aprendizagem: ensino e aprendizagem, avaliação, e liderança e gestão.
Artigo 27 <sup>(43)</sup>	Treinamento para preparar educadores para usar a simulação de forma eficaz
Artigo 28 <sup>(44)</sup>	Programa de treinamento de profissionais de saúde para lecionar enfermagem
Artigo 29 <sup>(45)</sup>	Programa de capacitação docente nas áreas de liderança, pesquisa e eficácia docente
Artigo 30 <sup>(46)</sup>	Modelo de desenvolvimento docente que inclui uma introdução ao papel de CNL (clinical nurse leader)
Artigo 31 <sup>(47)</sup>	Programa de capacitação docente para o ensino do cuidado ao idoso com curso e workshop usando internet e teleconferência

## DISCUSSÃO

A partir dos dados coletados emergiram duas categorias como análise temática deste estudo: a formação inicial do docente de enfermagem e a formação em serviço do docente de enfermagem.

### A formação inicial do docente

Para o exercício da docência em enfermagem, há o imaginário de que a competência clínica seja o suficiente para lecionar, sendo a expertise pedagógica posta em segundo plano<sup>(48)</sup>, idéia encontrada nesta revisão pelos artigos 1, 3 e 19<sup>(17, 19, 35)</sup>. Isto nos remete à necessidade de fortalecer a identidade profissional do docente de enfermagem<sup>(49)</sup>, posto que este profissional vem de um bacharelado que volta-se para questões próprias da enfermagem e não para o exercício da docência<sup>(50)</sup>. Além disso, a pós graduação valoriza mais a dimensão científica e de pesquisa, deixando a formação pedagógica num papel secundário dentro dos cursos<sup>(20)</sup>.

Atualmente, com os movimentos de discussão sobre o papel do professor de enfermagem no Brasil e a escassez de professores universitários para a enfermagem fora do país, a formação docente tem sido repensada. Isto se dá porque somente a prática clínica não é suficiente para o desempenho enquanto docente<sup>(40)</sup>. Esta nova prática na formação docente tem resultado em iniciativas na formação inicial do docente, mesmo que em cursos de curta duração como são os apontados nesta revisão<sup>(17, 19, 20, 23-26, 35, 44)</sup>.

Estudos referem que a falta de preparo do docente influencia negativamente a formação nos cursos de graduação em enfermagem<sup>(20, 23)</sup>, além de contribuir para a insatisfação profissional e o desenvolvimento de problemas de saúde relacionados ao trabalho<sup>(23)</sup>. O fortalecimento da identidade profissional do docente de enfermagem deve contribuir para melhorar a qualidade do trabalho do docente<sup>(3)</sup> e como consequência a formação do enfermeiro.

Visando a melhoria da qualidade do ensino de enfermagem, a docência deve incluir tanto o conhecimento técnico-científico, quanto o pedagógico<sup>(48, 19, 35)</sup> e as instituições de ensino são responsáveis por oferecer cursos ou disciplinas<sup>(19, 20)</sup> para a formação pedagógica dos profissionais que queiram abraçar a docência. Tal modalidade é chamada, neste estudo, de formação inicial e foi retratada em nove estudos<sup>(17,19,20,23,24,25,44)</sup> desta revisão integrativa conforme consta na Tabela 1.

### **A prática profissional docente e a formação em serviço**

A formação em serviço se relaciona “ao processo que segue a carreira no decorrer dos anos de prática profissional docente”<sup>(9)</sup>. As nomenclaturas atribuídas a esta modalidade da formação docente são apresentadas de maneiras diversas na literatura, e seus significados “delimitam a forma de pensar que caracteriza estas formações”<sup>(9)</sup>. Em outras palavras, são variadas atividades para renovar e assistir os docentes no exercício de suas tarefas<sup>(33)</sup>.

Nos estudos desta revisão predomina a concepção de que a formação pedagógica do docente melhora sua atuação<sup>(40)</sup>, incrementa o currículo<sup>(18, 36, 42)</sup> e o próprio resultado da formação universitária<sup>(21)</sup>. Além disso, a formação em serviço é uma estratégia eficaz inclusive no aumento pelo entusiasmo na docência, ampliação de pesquisas na área de educação, entre outras vantagens no desenvolvimento docente<sup>(22)</sup>.

Os artigos disseminam a iniciativas de cooperação entre os docentes novatos e os experientes, quer em participações conjuntas nas práticas de capacitação<sup>(26)</sup>, quer em atividades de “mentoring”<sup>(18, 21, 26, 32, 37, 40,41,45)</sup> onde o profissional com expertise orienta o principiante em várias tarefas destinadas aos docentes como produção de artigos, aulas entre outras<sup>(18, 26, 32)</sup>. Entretanto, reforça que não somente os novatos precisam de formação em serviço, mas também os docentes experientes, levando-os não só ao aprimoramento de habilidades como também à reflexão de sua prática<sup>(40)</sup>.

Diante do desafio da formação em serviço enquanto maneira de assegurar melhoria da qualidade do ensino e do desenvolvimento profissional do docente, Castanho apud Ferreira e Andrade<sup>(48)</sup> propõe a estratégia de formação em serviço utilizando-se cursos e minicursos. Assim, segundo ela, o docente possivelmente se sentirá

motivado e pode amadurecer profissionalmente. A partir do amadurecimento do docente a formação continuada consegue estender a duração de suas ações de capacitação<sup>(48)</sup>.

Quanto ao intervalo de tempo dos métodos utilizados enquanto formação em serviço na literatura pesquisada, os cursos de curta duração despontam como mais frequentes. Houve predomínio de ações com extensão de 3 a 4 horas até ações com 1 ano de duração. Foram utilizadas as estratégias de seminários<sup>(41)</sup>, workshop<sup>(18, 21, 30, 32, 33, 36, 41, 47)</sup>, oficinas<sup>(18, 30, 31)</sup>, simpósios<sup>(18)</sup>, simulação<sup>(27, 29, 31, 43)</sup>, cursos de curta duração<sup>(22, 34, 44)</sup>, cursos de média duração<sup>(37)</sup>, sessões de orientação presenciais<sup>(40)</sup>, orientações ou cursos on line<sup>(18, 22, 29, 32, 41, 43)</sup>, treinamentos para o uso de tecnologias<sup>(28)</sup>, observações de sala de aula e de pares com feedback<sup>(32)</sup>, experiências na pós-graduação e intercâmbio<sup>(38, 39)</sup>, coaching<sup>(41)</sup>, teleconferência<sup>(47)</sup>.

A literatura apresenta as estratégias utilizadas como eficazes formas de ampliar a habilidade e desempenho dos docentes<sup>(22, 27, 29, 31, 33, 41, 46, 47)</sup>, aumentando a responsabilidade por seu próprio desenvolvimento<sup>(30)</sup>, incrementando a capacidade de liderança<sup>(45)</sup>, facilitando a produção acadêmica<sup>(30, 45)</sup> e contribuindo para o desenvolvimento do corpo docente<sup>(21, 40)</sup> bem como de uma cultura de excelência e produtividade<sup>(32)</sup>. As iniciativas foram consideradas capazes de trabalhar além dos aspectos pedagógicos a questão atitudinal<sup>(18)</sup> envolvida no processo de trabalho docente e de trabalho em equipe na medida em que os pares tinham que atuar juntos<sup>(18, 21, 26, 28, 32, 37,40, 41, 45)</sup>. Além disso, a literatura ressaltou a necessidade de determinar as necessidades específicas dos docentes<sup>(32, 34)</sup> como norteador para as ações de formação em serviço e reestruturação de atuações<sup>(33)</sup>.

Há destaque para a importância de investimento na formação em serviço dos docentes por parte das instituições de ensino<sup>(43)</sup> como forma de incrementar a formação dos enfermeiros, melhoria nos papéis de liderança<sup>(30, 42)</sup>, funções administrativas, de pesquisa e outras produções acadêmicas.

### **Limitações do estudo**

Algumas limitações foram encontradas neste estudo, dentre as quais destaca-se a questão das datas das publicações sobre o tema que se concentram entre os anos 2007 a 2011, não sendo

encontrados estudos sobre a temática no ano de 2016.

Também destaca-se a pouca produção brasileira nesta área, perfazendo 6,5% (n= 02) dos estudos encontrados, o que demanda mais estudos nacionais acerca da formação docente na área de Enfermagem. Além disso, o escopo identificado na presente pesquisa nos leva a questionar a produção acadêmica sobre o a formação pedagógica do docente, levantando também à necessidade de estudos sobre esta temática.

### Contribuições para a Enfermagem

Diante do atual cenário onde o papel do professor é rediscutido e considerado como influenciador da qualidade da formação do enfermeiro, se apresentando numa óptica mais ativa e reflexiva, a discussão sobre a formação do docente de enfermagem é importante. Por esta razão é necessário que novos estudos sejam feitos sobre esta temática aprofundando nas questões relativas à docência na Enfermagem. Questões sobre a formação do docente e sua atuação devem ser evidenciadas e estimuladas em pesquisas para subsidiar as reflexões sobre a práxis deste profissional.

Além disso, as estratégias de formação docente devem ser publicizadas para estimular cada vez mais a adoção de estratégias inovadoras e assim contribuindo para a solidificação de uma identidade profissional entre aqueles que abraçam a docência.

### CONCLUSÃO

A formação pedagógica do docente constitui temática relevante na formação de recursos humanos na enfermagem, pois influencia diretamente na qualidade do processo ensino e aprendizagem.

Este estudo revelou, através de revisão integrativa de literatura, iniciativas de capacitação docente, tanto no que diz respeito à formação inicial, quanto na formação em serviço. Houve destaque nas pesquisas levantadas para as experiências e estudos em relação à formação em serviço, com técnicas e estratégias que podem se tornar eficazes na medida em que se desenvolvem no mundo do trabalho e por isto respeitam os princípios da andragogia, podendo gerar uma aprendizagem significativa e uma reflexão sobre a práxis docente.

### REFERÊNCIAS

1. Conterno S de F R, Lopes R E. Inovações do século passado: origens dos referenciais pedagógicos na formação profissional em saúde. *Trab. educ. saúde* [Internet]. 2013 [cited 2016 Jul 10]; 11( 3): p. 503-523. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v11n3/v11n3a04.pdf>
2. BRASIL. Câmara de Ensino Superior. Resolução CNE/CES N° 3, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001.
3. Vendruscolo C, Prado MLdo, Kleba ME. Formação de recursos humanos em saúde no Brasil: uma revisão integrativa. *Educ. rev.* [Internet]. 2014 [cited 2017 Abr 11]; 30(1): 215-244. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/edur/v30n1/a09v30n1.pdf>
4. Silva MPda, Malusá S, Santos ZMdeSA. Ensino de enfermagem: docência universitária e o princípio da integralidade do SUS. Jundiaí, Paco Editorial: 2015
5. Damiance P R M et al . Formação para o SUS: uma análise sobre as concepções e práticas pedagógicas em saúde coletiva. *Trab. educ. saúde* [Internet]. 2016 [cited 2017 Jan 27]; 14(3): 699-721. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v14n3/1678-1007-tes-14-03-0699.pdf>
6. Waterkemper, R.; Prado, M. L. Estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação em Enfermagem. *Av. enferm.* [Internet]. 2011 [cited 2016 Ago 06]; 29 (2): 234-46. Available from: <http://www.scielo.org.co/pdf/aven/v29n2/v29n2a03.pdf>
7. AGUAYO-GONZÁLEZ, M.; MONEREO-FONT, C. The nurse teacher. Construction of a new professional identity. *Invest. Educ. Enferm* [Internet]. 2012 [cited 2016 Ago 06]; 30(3). Available from: <http://www.scielo.org.co/pdf/iee/v30n3/v30n3a13.pdf>
8. Imbernón, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
9. Gouvêa, M E de. Desafios da formação permanente de professores no município de Diadema - SP [tese]. São Paulo: Faculdade de Educação, 2012 [cited 2017 Mar 26]. Available from: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-22102012-140944/pt-br.php>
10. BRASIL. LEI N° 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. [Internet] [cited 2017 Jan 20]. Available from: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)

11. Veiga, IPA. Educação superior: políticas educacionais, currículo e docência. Curitiba: CRV, 2016
12. Silva GM da, Rivas NPP, Marques MAdeRB, Conte KdeM. A pós-graduação como locus da formação docente para o ensino superior: diálogos entre didática e currículo. Revista portuguesa de pedagogia [Internet]. 2015 [cited 2017 jan 10]; 49(2): 55-74. Available from: <http://impactum-journals.uc.pt/rp-pedagogia/article/view/2741>
13. Andrade RAOde, Soares FJC. A formação do professor no ensino superior, os paradigmas formativos e sua prática docente. Saber Científico, [S.l.] [Internet]. 2016 [cited 2017 Jan 10]; 5(2): 84 – 89. Available from: <http://revista.saolucas.edu.br/index.php/resc/article/view/580>
14. Freitas D A, Santos E M de S, Lima L V da S, Miranda L N, Vasconcelos E L, Nagliate P de C. Saberes docentes sobre processo ensino-aprendizagem e sua importância para a formação profissional em saúde. Interface (Botucatu) [Internet]. 2016 [cited 2017 Jan 25]; 20( 57 ): 437-448. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v20n57/1807-5762-icse-1807-576220141177.pdf>
15. Austregésilo S C, Leal M C de C, Marques A P de O, Vieira J de C M, Alencar D L de. Acessibilidade a serviços de saúde bucal por pessoas idosas: uma revisão integrativa. Rev. bras. geriatr. gerontol. [Internet]. 2015 [cited 2017 Jan 10]; 18( 1 ): 189-199. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v18n1/1809-9823-rbgg-18-01-00189.pdf>
16. Silva Gabriela Andrade da, Otta Emma. Revisão sistemática e meta-análise de estudos observacionais em Psicologia. Revista Costarricense de Psicología [Internet]. 2014 [cited 2017 Jan 05]; 33(2): 137-153. Available from: [https://www.academia.edu/11873134/A%C3%B1o\\_2014\\_jul-dic\\_Vol.\\_33\\_N.o\\_2\\_edici%C3%B3n\\_completa](https://www.academia.edu/11873134/A%C3%B1o_2014_jul-dic_Vol._33_N.o_2_edici%C3%B3n_completa)
17. [Donner, Carol L](#); [Levonian, Catherine](#); [Slutsky, Phyllis](#). [Move to the head of the class: developing staff nurses as teachers](#). *J Nurses Staff Dev*; 21(6): 277-83, 2005 Nov-Dez.
18. [Latimer, Deborah G](#); [Thornlow, Deirdre K](#). [Incorporating geriatrics into baccalaureate nursing curricula: laying the groundwork with faculty development](#). *J Prof Nurs*; 22(2): 79-83, 2006 Mar-Abr. DOI: [10.1016/j.profnurs.2006.01.012](https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2006.01.012)
19. [Freitas Maria Aparecida de Oliveira](#), [Seiffert Otilia Maria Lúcia Barbosa](#). Formação docente e o ensino de Pós-Graduação em Saúde: uma experiência na UNIFESP. *Rev. bras. enferm.* [Internet]. 2007 [cited 2017 Jan 15]; 60( 6 ): 635-640. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v60n6/03.pdf>
20. [Pimentel V](#), [Mota D D Ca de F](#), [Kimura, M](#). Reflexões sobre o preparo para a docência na pós-graduação em enfermagem. *Rev. esc. enferm. USP* [Internet]. 2007 [cited 2017 Jan 15]; 41( 1 ): 161-164. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reesp/v41n1/v41n1a21.pdf>
21. [Matthew-Maich N](#), [Mines C](#), [Brown B](#), [Lunyk-Child O](#), [Carpio B](#); [Drummond-Young M](#), [Noesgaard C](#), [Linton J](#). [Evolving as nurse educators in problem-based learning through a community of faculty development](#). *J Prof Nurs*; 23(2): 75-82, 2007 Mar-Abr. DOI: [10.1016/j.profnurs.2006.07.004](https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2006.07.004)
22. [Fidler D C](#), [Khakoo R](#), [Miller L A](#). [Teaching scholars programs: faculty development for educators in the health professions](#). *Acad Psychiatry*; 31(6): 472-8, 2007 Nov-Dez. DOI: [10.1176/appi.ap.31.6.472](https://doi.org/10.1176/appi.ap.31.6.472)
23. [Kowalski Karren](#), [Homer Marianne](#), [Carroll Kimberly](#), [Center Deborah](#), [Foss Katherine](#), [Jarrett Sara](#), [Kane Lee Ann](#). Nursing clinical faculty revisited: the benefits of developing staff nurses as clinical scholars. *J Contin Educ Nurs* [Internet]. 2007 [cited 2017 Jan 15]; 38(2): 69-75. Available from: <http://web.b.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=5&sid=5ea6c98e-6cf3-46e8-a2e1-de5c13f3841c%40sessionmgr103>
24. [Jarrett Sara](#), [Horner Marianne](#), [Center Deborah](#), [Kane Lee Ann](#). [Curriculum for the development of staff nurses as clinical faculty and scholars](#). *Nurse Educ*; 33(6): 268-72, 2008 Nov-Dez. DOI: [10.1097/01.NNE.0000334793.53170.1b](https://doi.org/10.1097/01.NNE.0000334793.53170.1b)
25. [Blauvelt M J](#), [Spath M L](#). [Passing the torch: a faculty mentoring program at one school of nursing](#). *Nurs Educ Perspect* [Internet]. 2008 [cited 2017 Jan 15]; 29(1): 29-33. Available from: <http://web.b.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=3&sid=5ea6c98e-6cf3-46e8-a2e1-de5c13f3841c%40sessionmgr103>
26. [Schumacher Gretchen](#), [Risco Kerry](#), [Conway Alice](#). [The Schumacher model: fostering scholarship and excellence in nursing and for recruiting and grooming new faculty](#). *J Nurs Educ*; [Internet]. 2008 [cited 2017 Jan 15]; 47(12): 571-5. Available from: <http://web.b.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=16&sid=5ea6c98e-6cf3-46e8-a2e1-de5c13f3841c%40sessionmgr103>
27. [Krautscheid Lorretta](#), [Kaakinen Joanna](#), [Warner Joanne Rains](#). Clinical faculty development: using

- simulation to demonstrate and practice clinical teaching. *J Nurs Educ* [Internet]. 2008 [cited 2017 Jan 15]; 47(9): 431-4. Available from: <http://web.b.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=18&sid=5ea6c98e-6cf3-46e8-a2e1-de5c13f3841c%40sessionmgr103>
28. Curran C R. Faculty development initiatives for the integration of informatics competencies and point-of-care technologies in undergraduate nursing education. *Nurs Clin North Am*; 43(4): 523-33, v, 2008 Dez. DOI: [10.1016/j.cnur.2008.06.001](https://doi.org/10.1016/j.cnur.2008.06.001)
  29. Hovancsek M, Jeffries P R, Escudero E, Foulds B J, Husebo S E, Iwamoto Y, Kelly M, Petrini M, Wang A. Creating simulation communities of practice: an international perspective. *Nurs Educ Perspect* [Internet]. 2009 [cited 2017 Jan 15]; 30(2): 121-5. Available from: <http://web.b.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=21&sid=5ea6c98e-6cf3-46e8-a2e1-de5c13f3841c%40sessionmgr103>
  30. Heinrich K T, Hurst H, Leigh G, Oberleitner M G, Poirrier, G P. The Teacher-Scholar Project: how to help faculty groups develop scholarly skills. *Nurs Educ Perspect*; 30(3): 181-6, 2009 Mai-Jun.
  31. Dillard Nancy, Sideras Stephanie, Ryan Marilyn, Carlton Kay Hodson, Lasater Kathie, Siktberg Linda. A collaborative project to apply and evaluate the clinical judgment model through simulation. *Nurs Educ Perspect* [Internet]. 2009 [cited 2017 Jan 15]; 30(2): 99-104. Available from: <http://web.b.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=24&sid=5ea6c98e-6cf3-46e8-a2e1-de5c13f3841c%40sessionmgr103>
  32. Suplee Patricia Dunphy, Gardner Marcia. Fostering a smooth transition to the faculty role. *J Contin Educ Nurs* [Internet]. 2009 [cited 2017 Jan 15]; 40(11): 514-20. Available from: <http://web.b.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=26&sid=5ea6c98e-6cf3-46e8-a2e1-de5c13f3841c%40sessionmgr103>
  33. Drummond-Young Michele, Brown Barbara, Noesgaard Charlotte, Lunyk-Child Ola, Maich Nancy Matthew, Mines Carrie, Linton Jeanette. A comprehensive faculty development model for nursing education. *J Prof Nurs*; 26(3): 152-61, 2010 Mai-Jun. DOI: [10.1016/j.profnurs.2009.04.004](https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2009.04.004)
  34. Forbes MaryAnn O, Hickey Mary T, White Jane. Adjunct faculty development: reported needs and innovative solutions. *J Prof Nurs*; 26(2): 116-24, 2010 Mar. DOI: [10.1016/j.profnurs.2009.08.001](https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2009.08.001)
  35. Zsohar H, Smith, J A. Graduate student seminars as a faculty development activity. *J Nurs Educ* [Internet]. 2010 [cited 2017 Jan 15]; 49(3): 161-3. Available from: <http://web.b.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=31&sid=5ea6c98e-6cf3-46e8-a2e1-de5c13f3841c%40sessionmgr103>
  36. Miller L L, Van Son C R, Cartwright J C, Allen, T L. Enhancing the capacity to teach gerontological nursing: a faculty development project. *J Contin Educ Nurs* [Internet]. 2010 [cited 2017 Jan 15]; 41(5): 211-6. Available from: <http://web.b.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=34&sid=5ea6c98e-6cf3-46e8-a2e1-de5c13f3841c%40sessionmgr103>
  37. Krichbaum Kathleen, Kaas Merrie, Mueller Christine A, Wyman Jean F. Teaching the teacher: the Faculty Learning About Geriatrics (FLAG) program. *J Contin Educ Nurs* [Internet]. 2010 [cited 2017 Jan 15]; 41(5): 218-23. Available from: <http://web.b.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=37&sid=5ea6c98e-6cf3-46e8-a2e1-de5c13f3841c%40sessionmgr103>
  38. Ali Zeilani R S, Al-Nawafleh A H, Evans Catrin. Looking back at the doctorate: a qualitative study of Jordanian graduates from PhD programs in the UK. *Nurs Health Sci* [Internet]. 2011 [cited 2017 Jan 15]; 13(3): 360-5. Available from: <http://web.b.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=40&sid=5ea6c98e-6cf3-46e8-a2e1-de5c13f3841c%40sessionmgr103>
  39. Law Kate, Muir Nita, Thompson Karen. An evaluation of a European teacher exchange programme. *Nurse Educ Today*; 31(1): 76-81, 2011 Jan. DOI: [10.1016/j.nedt.2010.03.020](https://doi.org/10.1016/j.nedt.2010.03.020)
  40. Barksdale D J, Woodley L, Page J B, Bernhardt J, Kowlowitz V, Oermann, M H. Faculty development: doing more with less. *J Contin Educ Nurs*; 42(12): 537-44; quiz 545-6, 2011 Dec. DOI: [10.3928/00220124-20110301-01](https://doi.org/10.3928/00220124-20110301-01)
  41. McNamara Anne, Roat Cheryl, Kemper Mori. Preparing nurses for the new world order: a faculty development focus. *Nurs Adm Q*; 36(3): 253-9, 2012 Jul-Set. DOI: [10.1097/NAQ.0b013e31825889ee](https://doi.org/10.1097/NAQ.0b013e31825889ee)
  42. Abid, Kauser. Faculty development: a need in time for educators in healthcare. *J Pak Med Assoc* [Internet]. 2013 [cited 2017 Jan 15]; 63(4): 428-31. Available from: <http://web.b.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=46&sid=5ea6c98e-6cf3-46e8-a2e1-de5c13f3841c%40sessionmgr103>
  43. Lane A J, Mitchell C G. Using a train-the-trainer model to prepare educators for simulation instruction. *J Contin Educ Nurs*; 44(7): 313-7, 2013 Jul. DOI: [10.3928/00220124-20130515-33](https://doi.org/10.3928/00220124-20130515-33)

44. [Wold Judith Lupo](#), [Crawford Kimberly](#), [Jashi Maia](#). [Preparing nurse educators in the country of Georgia](#). [J Contin Educ Nurs](#); 44(4): 179-85, 2013 Abr. DOI: [10.3928/00220124-20130201-47](#) [pdfviewer?vid=53&rsid=5ea6c98e-6cf3-46e8-a2e1-de5c13f3841c%40sessionmgr103](#)
45. [Hickey K T](#), [Hodges E A](#), [Thomas T L](#), [Coffman M J](#), [Taylor-Piliae R E](#), [Johnson-Mallard V M](#), [Goodman J H](#), [Jones R A](#), [Kuntz S](#), [Galik E](#), [Gates M G](#), [Casida J M](#). [Initial evaluation of the Robert Wood Johnson Foundation Nurse Faculty Scholars program](#). [Nurs Outlook](#); 62(6): 394-401, 2014 Nov-Dez. DOI: [10.1016/j.outlook.2014.06.004](#)
46. [Webb Sherry](#), [McKeon Leslie](#). [A model for preparing faculty to teach model C clinical nurse leader students](#). [J Nurs Educ](#); 53(7): 421-5, 2014 Jul 1. DOI: [10.3928/01484834-20140617-05](#)
47. [Krichbaum K](#), [Kaas M J](#), [Wyman J F](#), [Van Son C R](#). [Facilitated Learning to Advance Geriatrics: Increasing the Capacity of Nurse Faculty to Teach Students About Caring for Older Adults](#). [Gerontologist](#) [Internet]. 2015 [cited 2017 Jan 15]; 55 Suppl 1: S154-64. Available from: [http://web.b.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/](#)
48. Ferreira J B, Andrade M C de M. Formação continuada de professores universitários: A experiência da primeira turma de pós-graduação em Docência Universitária do UNIARAXÁ. Evidência, Araxá, [Internet]. 2015 [cited 2017 Abr 01]; 11(11): 69-80. Available from: [http://www.uniaraxa.edu.br/ojs/index.php/evidencia/article/view/470/449](#)
49. Gomes Patrícia Maria Silva, Ferreira Cátia Patrícia Pereira, Pereira Ana Luísa, Batista Paula Maria Fazendeiro. A identidade profissional do professor: um estudo de revisão sistemática. *Rev. bras. educ. fis. esporte* [Internet]. 2013[cited 2017 Abr 11]; 27(2): 247-267. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v27n2/a09v27n2.pdf](#)
50. Ferreira Júnior Marcos Antonio. Os reflexos da formação inicial na atuação dos professores enfermeiros. *Rev. bras. enferm.* [Internet]. 2008 [cited 2017 Abr 11]; 61(6): 866-871. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n6/a12v61n6.pdf](#)